



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº** \_\_\_\_\_, **DE 2026**  
(Do Sr. Gustavo Gayer)

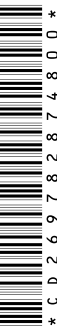
Solicita informações ao Senhor Ministro da Defesa, José Mucio, acerca de relatório divulgado por Comitê do Congresso dos Estados Unidos, em 26 de fevereiro de 2026, que menciona a existência de infraestrutura espacial vinculada à República Popular da China em território brasileiro.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Defesa, José Mucio, acerca de relatório divulgado por Comitê do Congresso dos Estados Unidos, em 26 de fevereiro de 2026, que menciona a existência de infraestrutura espacial vinculada à República Popular da China em território brasileiro.

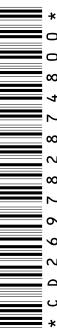
Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1) *Existe, no Município de Tucano/BA ou em qualquer outro ponto do território nacional, estação terrestre de satélites vinculada à empresa brasileira Ayla Space (ou Ayla Nanosatellites) associada a empresa sediada na República Popular da China?*
- 2) *A referida instalação encontra-se atualmente em operação? Em caso afirmativo, desde quando?*





- 3) *Qual é a finalidade técnica oficialmente declarada da estrutura (telemetria, rastreo, comando, recepção de dados, processamento ou armazenamento)?*
- 4) *A instalação foi objeto de autorização, homologação ou fiscalização por órgão vinculado ao Ministério da Defesa? Encaminhar cópia dos atos administrativos correspondentes.*
- 5) *Há qualquer finalidade militar, direta ou indireta, associada à referida infraestrutura?*
- 6) *O Ministério realizou avaliação técnica acerca do potencial de uso dual (civil e militar) da tecnologia empregada na estação mencionada?*
- 7) *Existe participação direta ou indireta de forças armadas estrangeiras, entidades vinculadas à base industrial de defesa estrangeira ou organismos de inteligência na operação, gestão ou fornecimento tecnológico da instalação?*
- 8) *Há compartilhamento de dados operacionais, telemetria ou informações sensíveis com entidades estrangeiras? Em caso afirmativo, sob quais salvaguardas jurídicas?*
- 9) *Houve cooperação técnica entre a empresa mencionada e órgãos vinculados ao Ministério da Defesa, incluindo a Força Aérea Brasileira, o Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) ou qualquer outra estrutura militar?*
- 10) *Alguma instalação, estrutura, sistema ou infraestrutura sob responsabilidade da Aeronáutica foi utilizada como suporte, redundância ou integração operacional à estação mencionada? Se sim, quais?*
- 11) *A referida instalação possui integração com sistemas nacionais de monitoramento espacial, defesa aeroespacial ou controle de tráfego orbital?*





12) *Foi realizada avaliação formal de risco estratégico envolvendo a empresa brasileira e sua parceira estrangeira? Encaminhar cópia do parecer técnico, se existente.*

13) *Quais mecanismos institucionais asseguram que infraestrutura espacial instalada em território nacional não seja utilizada para fins incompatíveis com a legislação brasileira, com a Política Nacional de Defesa ou com a soberania nacional?*

14) *O Ministério considera que a narrativa internacional de existência de “base militar estrangeira” em território brasileiro afeta a segurança estratégica do País? Em caso afirmativo, quais providências foram adotadas?*

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro da Defesa, entenda como relevantes, sobre o tema.

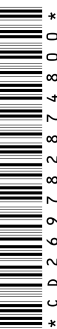
## JUSTIFICAÇÃO

Em 26 de fevereiro de 2026, o Comitê Seletor sobre a China da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos divulgou relatório no qual afirma que o Brasil abrigaria infraestrutura espacial associada à República Popular da China, mencionando especificamente instalação denominada “Estação Terrestre de Tucano”, localizada no Estado da Bahia, vinculada à empresa brasileira Ayla Space (ou Ayla Nanosatellites) em parceria com empresa chinesa Beijing Tianlian Space Technology<sup>1</sup>.

Segundo o documento estrangeiro, a referida estrutura teria capacidade de rastreamento espacial em tempo real e potencial aplicação estratégica, inclusive para identificação de ativos militares estrangeiros. O relatório também menciona outras parcerias científicas no setor espacial com possível capacidade de uso dual<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> <https://www.poder360.com.br/poder-china/relatorio-dos-eua-diz-que-china-tem-base-militar-secreta-no-brasil/>

<sup>2</sup> <https://static.poder360.com.br/2026/02/pulling-latin-america-into-china-s-orbit-final-compressed-1.pdf>





Independentemente da veracidade das alegações, a simples inclusão do território brasileiro em relatório legislativo estrangeiro que menciona “base militar secreta” ou infraestrutura com potencial estratégico impõe a necessidade de esclarecimento formal, especialmente sob a ótica da defesa nacional, da segurança cibernética, da proteção de dados sensíveis e da soberania do espaço aéreo e orbital, sob responsabilidade brasileira.

Diante do exposto, o presente Requerimento de Informação busca assegurar transparência, controle democrático e plena fiscalização parlamentar em matéria que envolve soberania nacional, segurança estratégica e integridade da infraestrutura espacial instalada no Brasil.

Sala das Sessões, em        de        , de 2026.

Deputado **GUSTAVO GAYER**  
*PL/GO - Líder da Minoria*

